

IMATUROS DE CULICIDAE (DIPTERA) DE FITOTELMATA DA RESERVA FLORESTAL ADOLFO DUCKE, MANAUS, BRASIL.

Sharlene Roberta da Silva Torreias⁽¹⁾; Ruth Leila Menezes Ferreira⁽²⁾; Neusa Hamada⁽³⁾
(¹) Bolsista PIBIC/INPA; (²) Orientadora INPA/CPEN; (³) Co-Orientadora INPA/CPEN

Fitotelmatas são ecossistemas aquáticos formados por estruturas vegetais que retêm água em suas folhas, flores, axilas, depressões, frutos abertos ou folhas caídas (Fish, 1983). A maior parte dos estudos está relacionada a micro e macrofauna bromelícola, constituída entre outros, por bactérias, algas, oligoquetos e imaturos de insetos (Frank, 1983). Tendo em vista a escassez de informações sobre a fauna de mosquitos de fitotelmatas na Amazônia Central, propõe-se o estudo de imaturos de Culicidae de *Guzmania brasiliensis* Ule (Bromeliaceae) em um fragmento de mata na cidade de Manaus-AM. O estudo foi realizado na Reserva Florestal Adolpho Ducke, no km 27 da AM 010 em floresta de campinarana, com solo de areia branca e grande acúmulo de serrapilheira (Ribeiro *et al.*, 1999). Sete amostragens foram realizadas, 4 no período chuvoso (abril, maio e junho/2003, março/2004) e 3 no menos chuvoso (agosto, setembro e outubro/2003). Em cada mês de coleta, seis bromélias terrestres e seis bromélias epífitas (situadas entre 1 a 3 metros, Figura 1) foram analisadas, totalizando oitenta e quatro amostras. De cada bromélia foram medidos pH, condutividade elétrica, temperatura e volume de água (litros). Dados de temperatura e precipitação foram obtidos da estação da Embrapa/AM, para caracterizar os períodos sazonais. Cinco espécies de Culicidae foram identificadas pertencentes às tribos Culicini: *Culex (Microculex) stonei* Lane & Whitman, 1943, *Culex (Microculex) sp. 1*, *Culex (Microculex) chryselatus* Dyar & Knab, 1919, e Sabethini: *Wyeomyia autocratica* Dyar & Knab, 1906 e *Phoniomyia splendida* (Bonne-Wepster & Bonne) 1919. A espécie mais abundante foi *C. (Microculex) stonei* representando 41,4%, seguida de *P. splendida* 22,3%; *W. autocratica* 21,8%; *C. (Microculex) chryselatus* 12,5% e os 2% restantes refere-se à morfoespécie de *Culex (Microculex) sp. 1* (Figura 2). No período chuvoso correspondente aos meses de abril, maio e junho /2003, e março/2004, foram identificados 133 indivíduos; abril foi o que apresentou maior abundância com 45 indivíduos, seguido de maio, junho e março com 39, 26 e 23 indivíduos respectivamente. Em relação ao período seco correspondente aos meses de agosto, setembro e outubro foram identificados 275 indivíduos, sendo que o mês mais representativo foi outubro com 193 indivíduos, seguido de setembro e agosto com 46 e 36 indivíduos identificados respectivamente, totalizando 408. Quanto à distribuição espacial avaliada pela frequência, verificou-se que os imaturos de

Culicidae estiveram presentes, nos dois estratos amostrados. Entretanto, *Culex* sp. 1, no período chuvoso, ocorreu somente em bromélia epífita, e no período seco ocorreu nos dois estratos. *C. chryselatus* ocorreu em bromélia terrestre no período chuvoso, e nos dois estratos durante o período seco. A água nas bromélias apresentou um volume entre 50 e 450 ml, pH mínimo de 4,6 e máximo de 6,9, condutividade elétrica entre 10 e 50 μ s/cm e temperatura em torno de 27°C, como esperado para criadouros representados por locais sombreados resultante da cobertura vegetal. Os dois tipos de estratificação bromelícola (terrestre e epífita), mostraram uma fauna culicidiana bastante diversificada, registrando cinco espécies de Culicidae típicas de áreas florestadas. As condições sazonais (período chuvoso e seco), provavelmente conduziram a mudanças na composição das espécies de mosquitos que proliferam em *G. brasiliensis*. Nenhuma das espécies identificadas apresentou densidades que possam oferecer risco ou incômodo às populações humanas que habitam áreas adjacentes a RFAD.

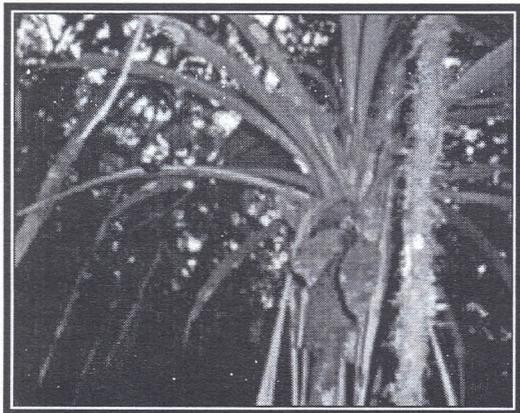


Figura 1. Vista geral de uma bromélia epífita da Reserva Ducke, Manaus/AM

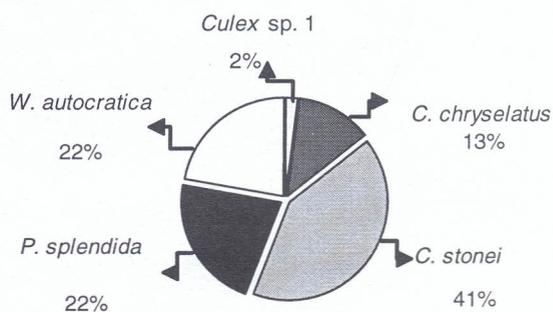


Figura 2. Abundância de Culicidae (Diptera) registrada em bromélias na Reserva Ducke, Manaus/AM de abril a outubro de 2003 e março de 2004

Fish, D. 1983. *Phytotelmata: Flora e Fauna*. Terrestrial Plants as Host for Aquatic Insect Communities (ed. by J.H. Frank and L.P.Lounibos) pp. 1-28. Plexus, Medford, New Jersey.

Frank, J.H. 1983. *Bromeliad phytotelmata and their biota, especially mosquitoes*. Phytotelmata: Terrestrial Plants as Host for Aquatic Insect Communities (ed. by J.H. Frank and L.P.Lounibos) pp. 101-128. Plexus, Medford, New Jersey.

Ribeiro, J.E.L.S.; Hopkins, M.J.G.; Vicentini, A.; Sothers, C.A.; Costa, M.A.S.; Brito, J.M.; Souza, M.A.D.; Martins, L.H.P.; Lohmann, L.G.; Assunção, P.A.C.L.; Pereira, E.C.; Silva, C.F.; Mesquita, M.R.; Procópio, L.C. 1999. *Flora da Reserva Ducke*. Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus, INPA-DFID, (19.ed.), 816p.